

Cenário Político



Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Reduzindo prejuízos

O secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Valmir Airton de Oliveira, está preocupado com a grande quantidade de aviários inoperantes no interior. São cerca de 30 e muitos produtores suspenderam as operações porque se desentenderam com a empresa JBS, para a qual produziam as aves em sistema integrado. O fato é que estas unidades geravam um bom retorno em ICMS para os cofres públicos e, nestes tempos de crise, não se pode abrir mão dessa receita.

Parcerias - Diante do quadro, com o apoio de sindicatos e entidades, Oliveira está agindo em duas frentes. Primeiro, vai à JBS na tentativa de apurar as arestas entre a indústria e os avicultores. Depois, para os casos em que não houver acerto, tentará intermediar parcerias com outras empresas do ramo.

Aplaudido - A atuação do secretário, que tem a simpatia de diversos segmentos do meio rural, arrancou até um elogio do vereador Gustavo Zanatta (PP), um dos grandes críticos da Administração Municipal.



Velha promessa

O Sindicato dos Profissionais da Educação (Sinpedu) segue em sua luta para participar da discussão do novo plano de carreira dos professores. Ao mesmo tempo, abre uma nova frente de batalha, ao cobrar publicamente a realização de eleições diretas para diretores de escolas municipais ainda este ano. O presidente Rodrigo Luchesi Tichy lembra que esta era uma bandeira de Luiz Américo Aldana antes de se tornar prefeito.

Novo país

O movimento "O Sul é meu país", que pretende separar os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná do resto do Brasil, vem conquistando a simpatia de muita gente, inclusive no Vale do Café. O argumento de que o governo federal não devolve à região os impostos que arrecada é realmente sedutor. Contudo, difícil imaginar que uma iniciativa desse porte tenha êxito, a começar pela forma como as lideranças "vendem" a ideia.

Suíça - Os idealizadores do projeto sonham com uma república parlamentarista, em que a maior parte dos cargos seria ocupada por técnicos, os políticos teriam uma remuneração mínima e o Estado, o menor tamanho possível. A grande maioria dos serviços ficaria nas mãos da iniciativa privada. Como exemplo, citam a Suíça.

Desvio de foco - Como discurso, é realmente perfeito, mas do ponto de vista prático, convém lembrar que a população do "novo país" tem uma cultura semelhante a do resto do Brasil. Transformações desse porte não se faz por decreto ou pela vontade de uma minoria. Ao invés de separatismo, nossas lideranças deveriam estar preocupadas em dar bons exemplos e, assim, mudar o país que já temos.



Aquecimento

Cerca de 200 pessoas, a maioria políticos e assessores, lotaram o teatro Therezinha Petry Cardona nesta quinta-feira, para uma reunião em que a Justiça Eleitoral apresentou mudanças na lei que regem o pleito deste ano e esclareceu dúvidas sobre registro de candidaturas, propaganda e prestação de contas. Foi o primeiro evento público de aquecimento para a disputa pelas prefeituras e...



...nas salas das câmaras de vereadores da região. O grande número de participantes deixou evidente a preocupação com os riscos de impugnação, comuns em pleitos anteriores por motivos ridículos, como a falta de documentos e digitações erradas nos formulários. É a prova cabal da falta de organização de muitos partidos, que nada mais são do que associações de momento com o único objetivo de alcançar o poder.

Agora é crime - A legislação é bem mais restritiva este ano em relação à propaganda, ao proibir, por exemplo, a instalação de cavaletes e outdoors nas ruas. Qualquer peça fixa com mais de 50 centímetros quadrados será recolhida e implicará em multa para o candidato. Da mesma forma, o derrame de santinhos em frente às seções eleitorais na véspera do pleito passa a ser considerado crime, igualmente punido com a boa e velha "dor no bolso". É a garantia de ruas mais limpas.

Mutirões - Sobre a prática do derrame dos santinhos, alguns partidos demonstram preocupação. Temem que, ao longo da campanha, adversários se apropriem de parte do material e o espalhem na madrugada do dia 2 de outubro para incriminá-los. A solução é simples: ao invés de criar equipes para sujar a cidade nas horas que antecedem o pleito, como sempre acontece, podem organizar mutirões de limpeza.

Por fora - Embora estejam muito preocupados na definição dos nomes e na formalização de alianças, os partidos e os pré-candidatos parecem pouco familiarizados com as regras do jogo. As perguntas feitas durante a reunião deixaram claro que muitos sequer se deram o trabalho de ler as leis e as resoluções que disciplinam a eleição deste ano. Numa disputa apertada, a vitória pode ocorrer no tapetão.

Rapidinhas

* O chefe de gabinete do prefeito, Valtér Robalo, retornou das férias esta semana. E, já no primeiro dia de batente, passou mal. Em sua página no Facebook, disse que estava com... dor de barriga.

* A chegada de Rose Almeida e Carlos Einar de Mello fez alguns pré-candidatos do PSB desistirem da disputa por uma vaga de vereador nas eleições de outubro. Acreditam que a neosocialista e o veterano têm mais chances. Concorrer seria perda de tempo.

* A professora Riviane Bühler da Rosa foi convidada pelo Serviço Social da Indústria para assumir a escola modelo de Ensino Médio que a instituição está construindo em Montenegro. "Rivi", que é servidora pública municipal, pediu licença por dois anos.

* É neste domingo o encontro em que o PT pretende escolher seus candidatos a prefeito e a vereador. A cabeça de chapa é disputada por Marcelo Azevedo, João Santos e Reily Ruiz. As divisões internas que marcaram o partido nos últimos anos parece que estão superadas.

* O empresário Sôni André da Silva é pré-candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Adairto da Rosa, o Chacall. Numa enquete que Sôni fez em sua página no Facebook, de 145 pessoas que se manifestaram sobre o tema, 143 teriam apoiado seu lançamento.

Boatos

1 - Faltando três dias para o início das convenções que indicarão os candidatos a prefeito e a vereador, a cidade fervilha em boatos. O último é o de que o PDT está praticamente acertado com o PP para indicar um vice a Gustavo Zanatta. Quem duvida é louco, mas como o vereador foi o presidente da comissão do Impeachment, que tirou o PDT do Palácio Rio Branco no ano passado, seria uma tremenda incoerência.

2 - Também se fala que a vaga de vice do PP poderá ser ocupada pelo PTB, que neste caso, oferece o vereador Renato Kranz. Os dois são próximos na Câmara e Zanatta já o chamou de "meu malvado favorito".

3 - Outro boato indica que a ex-vereadora Iolanda Azeredo Hofstatter está fora da disputa pela Prefeitura. E que o PDT será conduzido por Ademir Fachini. Difícil acreditar. Seria a primeira vez em cinco eleições que a família não estará representada na disputa.

Revelações - A reunião desta semana também serviu para identificar dezenas de pré-candidatos a prefeito e a vice na plateia. Gente que vinha se esquivando de responder sobre a sua participação no pleito, ao dar as caras no encontro, deixou evidente seu interesse na disputa.

Tolerância zero - Para quem acha que a Justiça Eleitoral será tolerante em relação aos abusos na propaganda, o chefe do Cartório, Diego Bonato Coitinho, forneceu um número que faz pensar. Na eleição de 2012, foram aplicadas multas de aproximadamente R\$ 180 mil.